

## **As altas temperaturas aumentam em 33% as perdas de informação nos computadores**

- ***As altas temperaturas registadas pelos termómetros neste Verão afectaram indevidamente a estrutura física de grande percentagem de discos rígidos, assim como os componentes mecânicos do mesmo.***
- ***As contínuas dilatações e contracções, às quais se vêem submetidos os componentes da unidade de disco, acarretam, em muitos casos, perdas de informação nos computadores.***

**12 de Agosto de 2003.** Segundo dados da Recovery Labs, companhia líder no desenvolvimento, comercialização de aplicações, serviços de recuperação de dados, em apagar dados com segurança e peritagem informática, as altas temperaturas alcançadas neste Verão aumentaram em 33% as perdas de informação nos computadores espanhóis, 22% mais que durante o mesmo período de 2002.

As altas temperaturas registadas pelos termómetros neste Verão afectaram indevidamente a estrutura física de alta percentagem de discos rígidos, bem como os componentes mecânicos do mesmo. As contínuas dilatações e contracções, às quais se vêem submetidos os componentes da unidade de disco, acarretam, em muitos casos, perdas de informação nos computadores.

Esta avaria, denominada “descompensação térmica”, deve-se à perda de ajuste entre as estruturas físicas e lógicas das unidades de disco. A falha ocorre quando se produz um desequilíbrio entre os sectores que tentam ler as cabeças leitoras e a posição em que estas se encontram.

Para evitar este tipo de problemas, Galo Mateos, director geral da Recovery Labs recomenda “colocar os equipamentos informáticos em lugares que não estejam sujeitos a mudanças bruscas de temperatura, e regular o ar condicionado dos escritórios e centros de trabalho. No caso de que o computador sofra esta descompensação térmica, o mais indicado é entrar em contacto com um serviço especializado em recuperação de dado e não tratar de consertar por conta própria os discos rígidos já que, desta forma, só se pode provocar um agravamento da avaria.”

### **Avárias mais comuns provocadas pelas altas temperaturas**

A descompensação térmica afecta os discos rígidos de maneiras diferentes. Entre os problemas mais comuns encontram-se:

#### **Cabeçote Leitor**

São aqueles que se produzem em qualquer componente do cabeçote leitor e que impossibilita o acesso à informação. Estas avarias podem ser de vários tipos, em função da sua localização, e representam 46,98% do total, devido ao grande número de componentes que integram o cabeçote leitor.

#### **Pratos**

As avarias de pratos devem-se a múltiplas causas, por exemplo a deformação física dos mesmos, o desprendimento do material que reveste a superfície, a perda de propriedades magnéticas... Este tipo de problemas representa aproximadamente 2,4% das avarias nos discos rígidos.

### **Electrónica**

As altas temperaturas também afectam os componentes electrónicos dos discos rígidos, causando problemas no funcionamento físico dos mesmos. As avarias do tipo electrónico também podem produzir-se por um fornecimento incorrecto de energia, causando um curto-circuito na placa controladora que impossibilita o acesso à informação. O problema mais habitual constitui-se pelas descargas de tensão. As avarias de discos rígidos correspondentes a este item representam 31,32% do total de avarias.

### **Motor do disco rígido**

Estas avarias afectam o correcto giro dos pratos ou a simetria do disco rígido, implicando directamente em mau funcionamento do disco. Os problemas mais comuns que apresentam são as bobinas do motor comunicadas e os rolamentos danificados.

Aproximadamente 19,3% das avarias dos discos rígidos produzem-se no motor.

### **A Recovery Labs**

Fundada em 1999, a Recovery Labs ([www.recoverylabs.pt](http://www.recoverylabs.pt)) centra a sua actividade no desenvolvimento e na comercialização de aplicativos e serviços de recuperação de dados, eliminação segura e perícia informática. Por meio da mais avançada tecnologia, a Recovery Labs oferece serviços tanto ao usuário particular como para empresas.